

Índice

SÁ DE MIRANDA [1481-1558]	
[O sol é grande, caem co'a calma as aves]	14
[Quando eu, senhora, em vós os olhos ponho]	15
LUÍS DE CAMÕES [CA. 1525-1580]	
[Aquela triste e leda madrugada]	16
[Quando a suprema dor muito me aperta]	17
[Correm turvas as águas deste rio]	18
[De amor escrevo, de amor trato e vivo]	19
ANTÓNIO FERREIRA [1528-1569]	
[Despojo triste, corpo malnascido]	20
[Aquele claro Sol, que me mostrava]	21
DIOGO BERNARDES [1532-1605]	
[Horas breves de meu contentamento]	22
FREI AGOSTINHO DA CRUZ [1540-1619]	
Às Chagas	23
FRANCISCO RODRIGUES LOBO [1580-1622]	
[Formoso Tejo meu, quão diferente]	24

SOROR VIOLANTE DO CÉU [1601-1693]	
[Será brando o rigor, firme a mudança]	25
BERNARDO VIEIRA RAVASCO [1617-1697 BRASIL]	
[Se queres ver do Mundo um novo Mapa]	26
PADRE ANTÓNIO VIEIRA [1608-1697 PORTUGAL/BRASIL]	
[Sobe Bernardo da Eternidade ao Mapa]	27
D. FRANCISCO MANUEL DE MELO [1608-1666]	
Em dia de Cinza, sobre as palavras: “Quia pulvis es”	28
ANTÓNIO BARBOSA BACELAR [1610-1663]	
Retrato de um bêbado	29
FREI JERÓNIMO BAÍA [1620-1688]	
Falando com Deus	30
GREGÓRIO DE MATOS GUERRA [1636-1696 BRASIL]	
[Nasce o Sol, e não dura mais que um dia]	31
[Está o Logra torto, cousa rara]	32
FRANCISCO DE VASCONCELOS COUTINHO [1665-1723]	
A um rouxinol cantando	33
ABADE DE JAZENTE [1719-1789]	
[A trinta e cinco réis custa a pescada]	34
PEDRO CORREIA GARÇÃO [1724-1772]	
[Cheios de espessa névoa os horizontes]	35
FILINTO ELÍSIO [1734-1819]	
Soneto [Nasci. — Logo a meus pais custou dinheiro]	36
Soneto [Um soneto! Ainda esta me faltava!]	37

NICOLAU TOLENTINO [1740-1811]	
[Descrição de Badajoz]	38
À mulher que açoitou o marido	39
MARQUESA DE ALORNA [1750-1839]	
Em agradecimento de uma lata de chá	40
BOCAGE [1765-1805]	
[São mortos os que nunca acreditaram]	41
[Amar dentro do peito uma donzela]	42
FRANCISCO ÁLVARES DE NÓBREGA [1773-1806]	
Soneto [Entre a roupa dum grande introduzida]	43
ALMEIDA GARRETT [1799-1854]	
Saudade	44
CAMILO CASTELO BRANCO [1825-1890]	
Os amigos	45
BULHÃO PATO [1828-1912]	
Confissão	46
JOÃO PENHA [1838-1919]	
Cão	47
JÚLIO DINIS [1839-1871]	
Soneto [Hoje, quando te vi, estavas cismando]	48
MACHADO DE ASSIS [1839-1908 BRASIL]	
Soneto de Natal	49
Spinoza	50

ANTERO DE QUENTAL [1842-1891]	
Com os mortos	51
Amor vivo	52
FERNANDO LEAL [1846-1910]	
[Margarida]	53
GONÇALVES CRESPO [1846-1883]	
Odor di Femina	54
LUÍS GUIMARÃES JÚNIOR [1847-1898 BRASIL]	
Credo	55
Idade Média	56
GOMES LEAL [1848-1921]	
Pregões matinais	57
O visionário ou som e cor, III	58
GUERRA JUNQUEIRO [1850-1923]	
Post scriptum	59
Ruínas, I	60
ARTHUR DE AZEVEDO [1855-1908 BRASIL]	
Arrufos	61
CESÁRIO VERDE [1855-1886]	
Proh pudor	62
Manias!	63
EDUARDO NEVES [1855-? ANGOLA]	
Cana'ngana	64

CRUZ E SOUSA [1861-1898 BRASIL]	
Acrobata da dor	65
Filetes	66
CAETANO DA COSTA ALEGRE [1864-1890 S. TOMÉ E PRÍNCIPE]	
Aurora	67
OLAVO BILAC [1865-1918 BRASIL]	
[Foste o beijo melhor da minha vida]	68
Aos meus amigos de São Paulo	69
VICENTE DE CARVALHO [1866-1924 BRASIL]	
Velho tema, II	70
ANTÓNIO NOBRE [1867-1900]	
Aparição	71
[Não repararam nunca? Pela aldeia]	72
CAMILO PESSANHA [1867-1926]	
[Floriram por engano as rosas bravas]	73
[Quem poluiu, quem rasgou os meus lençóis de linho]	74
EUGÉNIO TAVARES [1867-1930 CABO VERDE]	
Não me pertence	75
EUGÉNIO DE CASTRO [1869-1944]	
Carta	76
FRANCISCA JÚLIA [1871-1920 BRASIL]	
Outra vida	77
ÂNGELO DE LIMA [1872-1921]	
Soneto [Para-me de repente o pensamento]	78

MARIA O'NEILL [1873-1932]	
Como eu amo	79
ÁUREA PIRES [1876-1949 BRASIL]	
Liberta	80
TEIXEIRA DE PASCOAES [1877-1952]	
Os olhos dos animais	81
A uma ovelha	82
ANTÓNIO PATRÍCIO [1878-1930]	
Relíquia	83
JOÃO LÚCIO [1880-1918]	
[Há tanta sensação que não conheço]	84
JUDITH TEIXEIRA [1880-1959]	
Fim	85
JOSÉ ALBANO [1882-1923 BRASIL]	
[Amar é desejar o sofrimento]	86
MARTINS FONTES [1884-1937 BRASIL]	
Soneto [Antes de conhecer-te, eu já te amava]	87
DA COSTA E SILVA [1885-1950 BRASIL]	
A aranha	88
ÁLVARO DE CAMPOS FERNANDO PESSOA [1888-1935]	
Ah, um soneto...	89
Soneto já antigo	90
Passos da Cruz, IX	91

MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO [1890-1916]	
Último soneto	92
Pied-de-nez	93
LUÍS DE MONTALVOR [1891-1947]	
Infante, V	94
RONALD DE CARVALHO [1893-1935 BRASIL]	
[Longe do teu olhar a terra é escura]	95
MÁRIO DE ANDRADE [1893-1945 BRASIL]	
Soneto [Aceitarás o amor como eu o encaro?]	96
Platão	97
FLORBELA ESPANCA [1894-1930]	
[Frémido do meu corpo a procurar-te]	98
Volúpia	99
VIRGÍNIA VITORINO [1967]	
[Não venhas ver-me, não. De que servia?]	100
ANTÓNIO BOTTO [1897-1959]	
[Homem que vens de humanas desventuras]	101
JOSÉ RÉGIO [1901-1969]	
Soneto de amor	102
Pecado original	103
CARMEN CINIRA [1902-1933 BRASIL]	
Incansável	104
CARLOS QUEIRÓS [1907-1949]	
A um estrangeiro	105
Na cidade nasci	106

ANTÓNIO PEDRO [1909-1966]	
Livro extinto	107
RUI DE NORONHA [1909-1943 MOÇAMBIQUE]	
Grito de alma	108
ÁLVARO FEIJÓ [1916-1941]	
Os dois sonetos de amor da hora triste	109
REINALDO FERREIRA (FILHO) [1922-1959 MOÇAMBIQUE]	
[Que domingo solene, ocioso e lasso!]	111
[Contente nunca estou; feliz não sei]	112
ALDA LARA [1930-1962 ANGOLA]	
Trilogia do Outono, I	113
Notas biográficas	114

NOTA

Reúne-se neste volume uma centena de sonetos e sonetinhos de autoria diversa e celebridade desigual. Resulta de escolhas pessoais, ainda assim limitadas pela impossibilidade de contacto com os herdeiros de alguns poetas.

M.A. | M.F.